



CADEIA PRODUTIVA NO SETOR ENOTURÍSTICO NA SERRA GAÚCHA

Bruna Borges Monteiro (BIC-UCS), Pedro de Alcântara Bittencourt César (Orientador(a))

Nessa pesquisa estuda-se a cadeia produtiva do setor enoturístico na Serra Gaúcha, mais especificamente da Rota Termas e Longevidade. Tem-se como recorte espacial os municípios de Vila Flores, Nova Prata, Veranópolis, Protásio Alves e Cotiporã, que compõem a Rota, além de Antônio Prado e Guaporé, que estão localizados no seu entorno. Objetiva-se compreender as características presentes nessa região e avaliar alternativas que se mostram favoráveis para fazer com que esses destinos sejam procurados por sua diversidade e oferta enoturística. Este estudo é resultado de uma pesquisa de nível descritivo com procedimentos metodológicos realizados através de levantamento de informações e pesquisa bibliográfica. O objetivo delimitado a partir desse tema, se define em caracterizar a Rota Turística Termas e Longevidade como destino de Enoturismo no Rio Grande do Sul. Para isso, contemplam-se os conceitos que se referem à prática turística na Serra Gaúcha, além do referencial teórico de Enoturismo. Os resultados embora ainda parciais, possibilitam avaliar que os municípios investigados configuram-se como uma região de intensa atividade vitícola, com potencial vinícola e da prática de enoturismo. Define-se o estudo como importante reflexão do potencial existente para incorporar valores sociais e econômicos no local.

Palavras-chave: Enoturismo, Termas e Longevidade, Serra Gaúcha

Apoio: UCS